

Embrapa
Amapá

**Pesquisa
em
Andamento**

Nº 102, out./99, p.1-2



AVALIAÇÃO DE FEIJÃO CAUPI ENRAMADOR NO ESTADO DO AMAPÁ

Emanuel da Silva Cavalcante¹
Izaque de Nazaré Pinheiro²

O feijão caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp) é uma cultura amplamente adaptada ao trópico úmido, onde as condições ecológicas são ideais para sua exploração. É um espécie dotada de considerável conteúdo protéico e distribuída em todo o mundo.

Mesmo que produzido predominantemente na região nordeste, tradicionalmente a maior produtora do país, a expansão da cultura vem ocorrendo também na região norte.

No Amapá o cultivo do caupi sempre se fez presente, haja vista a impossibilidade de se cultivar, até o momento, o feijão comum (*Phaseolus vulgaris*), em virtude do ataque generalizado da doença conhecida comumente como mela. Por outro lado, cresce também o interesse em função de sua produtividade e boa aceitação comercial.

Mesmo que apresentando um crescente interesse para a expansão de cultivo, o Amapá se ressentido de cultivares que apresentem qualidades agrônômicas que estimulem os agricultores a aumentarem suas áreas de produção.

A Embrapa Amapá, juntamente com a Embrapa Meio Norte, localizada no Estado do Piauí, vem desenvolvendo trabalhos visando identificar linhagens mais produtivas de caupi resistentes e/ou tolerantes a pragas e doenças, para serem posteriormente lançadas comercialmente.

O experimento de avaliação de linhagens de caupi enramador foi conduzido no Campo Experimental da Embrapa Amapá, localizado no município de Mazagão. De acordo com a classificação de Köppen, o clima local é do tipo Ami, com precipitação média anual de 2.300 mm, temperatura média de anual de 27°C e umidade relativa do ar de 80%.

¹ Eng. Agr. M.Sc., Embrapa Amapá, Caixa Postal 10, CEP 68902-970, Macapá, AP. E mail: emanuel@cpafap.embrapa.br

² Assistente de Operações, Embrapa Amapá.

O preparo do solo constou de uma roçagem e incorporação da vegetação de um ano, seguido de uma aração e uma gradagem. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com quatro repetições e 20 tratamentos, representados pelas linhagens, sendo todas de tegumento branco: Tvu 249, CNCx 955-1F, CNCx 676-51F, IT 89KD-107, IT 89KD-245, IT 89KD-381, IT 89KD-260, TE 87-115-10G, TE 87-108-6G, TE 87-98-9G.2, TE 87-98-0G.1, CNCx 676-13F, TE 87-98-13G, TE 87-98-8G, TE 84-27-7G, TE 87-98-6G, IT 86D-716, Monteiro, CNCx 0434 e IT 904-277.2.

A semeadura do experimento ocorreu simultaneamente com a adubação em 13/05/98, sendo utilizado 80 kg/ha de P_2O_5 (superfosfato triplo) e 40 kg/ha de K_2O (cloreto de potássio). As parcelas tiveram dimensões de 3,2 x 4,8 m com quatro fileiras, tendo como área útil as duas fileiras centrais. O espaçamento entre fileiras foi de 0,80 m e dentro da fileira 0,40 m entre covas, com o semeio de quatro sementes. O desbaste foi realizado quinze dias após a semeadura, com compensação das covas falhadas, deixando-se em média duas plantas. Após a colheita as sementes foram expostas ao sol e a produtividade foi corrigida para o grau de 13% de umidade. Os dados avaliados foram: estande final, floração inicial (dias), comprimento médio de vagem (cm), número médio de grãos/vagem, peso de 100 grãos (g) e rendimento de grãos (kg/ha). Também foram anotados os dados de tipo de planta e reação das linhagens ao ataque de pragas e doenças.

Os maiores rendimentos médios de grãos/ha foram obtidos pelas linhagens CNCx 676-51F (774 kg/ha), IT 86D-716 (736 kg/ha) e IT 87KD-381 (708 kg/ha). As demais linhagens ficaram em um intervalo de rendimento entre 675 kg/ha (CNCx 676-13F) e 263 kg/ha (TE 84-27-7G).

sac@cpafap.embrapa.br
Serviço de Atendimento ao Cidadão